



B0269

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE ANTECEDENTES MÓRBIDOS E PROGRESSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS

Luis Felipe Rosamilia Marques (Bolsista PIBIC/CNPq), Sarah Monte Alegre, Ketti Gleyzer de Oliveira, Eros Antonio de Almeida, Maria Elena Guariento e Profa. Dra. Silvia de Barros Mazon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nos últimos anos, tem-se demonstrado que a inflamação desempenha um importante papel na gênese da cardiopatia chagásica crônica e na progressão da doença de Chagas (DC). Estudo piloto prospectivo realizado em nosso laboratório demonstrou que, após 5 anos de seguimento, as concentrações mais elevadas das proteínas de fase aguda, PCR e SAA, correlacionaram-se melhor com a presença de maior número de distúrbios metabólicos do que com a progressão da DC. Face ao limitado tamanho amostral, propusemos a realização de um estudo retrospectivo de 10 anos para um maior número de pacientes (85 com a forma indeterminada (FI) e 85 com a forma cardíaca (FC)), com vistas a uma melhor avaliação entre a associação de distúrbios metabólicos e evolução clínica da DC. Os resultados preliminares indicaram que, dos 85 pacientes com a FI, admitidos no ano inicial de nossa pesquisa, somente 10 completaram o seguimento de 10 anos. Todavia, independentemente do tempo de seguimento, 19 evoluíram para a FC, 10 dos quais, com distúrbios metabólicos associados. A coleta de dados relativa aos pacientes com a FC ainda não foi concluída, mas espera-se associação positiva entre progressão da DC e maior número de comorbidades, que possivelmente são as responsáveis pela complicação dessa doença.

Doença de chagas - Resposta inflamatória - Distúrbios metabólicos